

Viçosa, 15 de Fevereiro de 1949

Senhor Secretário:

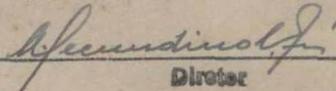
Tenho a honra de passar às mãos de V. Excia. o relatório anual, referente a 1948, das principais atividades da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

Nesta data estamos enviando os relatórios individuais dos professores, onde poderão ser encontrados detalhes, caso necessários.

Valho-me do ensejo, para apresentar a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Escola Superior de Agricultura
do Estado de Minas Gerais



Diretor

Relatório das principais atividades da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, durante o ano de 1948.

A D M I N I S T R A Ç Ã O

1 - Os trabalhos da Escola no ano que findou apresentaram maior desenvolvimento que nos anos anteriores, particularmente no que diz respeito a melhoramentos materiais. Ainda se resente o Estabelecimento de muitas falhas nesse setor. Todavia, já se nota um movimento de entusiasmo e de renovação, agora intensamente vivificado com o decreto de criação da Universidade Rural de Minas Gerais, em 13 de Novembro de 1948.

Foram executadas algumas construções inadiáveis e que, de certo modo, trouxeram melhoramento substancial às condições de vida da Escola. Entre estas citaremos apenas as principais:

a) Um boeiro de alvenaria de pedra e concreto, em substituição a uma ponte destruída pela tremenda enchente que tivemos em fevereiro de 48;

b) Uma casa de residência para o porteiro da Escola, que teve a sua destruída pela enchente acima referida.

c) Um galpão para refeitório de fazendeiros que comparecem às "Semanas de Fazendeiros", preenchendo uma falha que se vinha fazendo sentir desde 1938.

d) Foi completamente construído de novo, embora no mesmo local, um aviário completo, com capacidade para 1.500 aves. Tal melhoramento contribuirá muito, não só para melhora-

mento do mesmo como para a própria manutenção do Internato e economia do Estabelecimento.

d) Procurando solver um dos mais graves problemas administrativos, a questão de residências, a Diretoria iniciou a construção de casas para operários, sendo que o primeiro grupo de seis está em via de conclusão.

Outros melhoramentos de menor monta, embora de igual utilidade e necessidade, foram executados no decorrer do ano.

A administração sofreu bastante, como não poderia deixar de ser, com a situação financeira difícil que o Estado ora atravessa. Entretanto, embora com atraso nos pagamentos e dificuldades na obtenção de material para trabalho, imperou no meio esaviano, o espírito que lhe é tradicional, de dedicação e sacrifício.

Tanto os trabalhos didáticos como os experimentais foram conduzidos normalmente, dentro das possibilidades do meio e da época.

2 - Em 1948 foi o seguinte o movimento do Ensino:

a) - Exames de Admissão:

Cursos	Candidatos	Aprovados		Reprovados	
Superior	26	21	80,8%	5	19,2%
Médio	95	50	52,7%	45	47,3%
Total	121	71	58,7%	50	41,3%

b) Foi feita a matrícula regularmente, e o resultado foi o demonstrado pelo quadro da página seguinte.

Cursos	1º Semestre	2º Semestre
Superior:		
1º ano	24	22
2º ano	23	23
3º ano	19	19
4º ano	<u>13</u> = 79	<u>13</u> = 77
Médio:		
1º ano	48	40
2º ano	<u>56</u> = 104	<u>54</u> = 94
Total	183	171

c) Aulas:

Em 1948 foram ministradas 5.170 aulas, sendo 2.963 para o curso superior e 2.207 para o curso médio.

Houve diminuição de aulas em relação ao ano de 1947, mesmo descontando-se o curso elementar suprimido a partir do corrente ano.

Articulando-se o número de aulas ministradas com o resultado geral dos exames finais, pode-se observar o prejuízo que a Escola sofreu em suas atividades escolares, devido ao regime modificado.

Curso Superior

Séries	Aulas	Faltas	Presenças
1º ano	723	742	12.729
2º ano	847	1.027	14.760
3º ano	796	897	12.611
4º ano	597	676	7.084
Total	2.963	3.342	47.184

Séries	Aulas			Presenças		
	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total
1º ano	627	513	1.140	12.124	11.155	23.279
2º ano	591	476	1.067	18.314	17.153	35.467
Total	1.218	989	2.207	30.438	28.308	58.746

Resumo de todos os cursos:

Número de aulas ... - 5.170
Número de faltas .. - 6.195 = 5,5%
Número de presenças - 105.930
Frequência - 94,5%

As faltas tiveram o seguinte desdobramento: justificadas 1.487 e não justificadas 4.708.

3 - Corpo Docente:

Continuou sem solução satisfatória o caso do Corpo Docente. Sem situação definida, parcamente pagos e como extra-numerários, embora alguns deles contem cerca de 20 anos de serviço. Esperamos que, com a criação da Universidade Rural, possa ser resolvido o problema do Professor, base essencial a um ensino eficiente. O atual corpo docente está assim constituído:

Diogo Alves de Melo
Alexis Dorofeef
Mario das Neves Machado
Otavio de Almeida Drummond
Geraldo Corrêa
Alfred Beck Andersen

Raimundo Lopes de Faria
Jurema Soares Arceira
Frederico Vanetti
Silvio Starling Brandão
Anibal José Alves Torres
Gladstone de Almeida Drumond
José Maria Pompeu Memória
Arlindo de Paula Gonçalves
Edson Potsch Magalhães
Erli Dias Brandão
Edgard Vasconcelos Barros
Joaquim Matoso
Antonio Gonçalves de Oliveira
José de Alencar
Carlos Socias Schlottfeldt
Silverio de Lima Viana
Paulo de Tarso Alvim Carneiro
Antonio Rezende
Chotaro Shimoya
Mauricio Ribeiro Gomes
José Rodolfo Torres
Alberto Daker
Joaquim Campos
Vicente de Paulo Machado
Fabio Ribeiro Gomes
José Marcondes Borges
Otto Andersen
Avelino Mantovani Barbosa
Hans Bruno Walter Brune
Jorge Leme Junior
José Ribeiro Filho
Mario Deleu

Prestaram serviços ao ensino os seguintes funcionários:

Vitorio Emanuel Constantino Codo

Alvino Machado

Eduardo Guerra

José Cupertino de Souza

Darci de Souza Couto

Telesforo Lopes dos Santos

O Professor Jorge Leme Junior desligou-se em 3 de Abril de 1948.

O Professor Silverio de Lima Viana desligou-se em 25 de Julho do mesmo ano.

O Professor Geraldo Corrêa desligou-se em 31 de Julho.

O Professor Carlos Socias Scholottfeldt seguiu para os Estados Unidos em 25 de Julho.

O Professor Joaquim Matoso seguiu para os Estados Unidos em 9 de Setembro.

O Professor Otavio de Almeida Drumond desligou-se em 31 de Outubro.

Os Professores José de Alencar e Silvio Starling Brandão estão ainda nos Estados Unidos.

O Professor Gladstone de Almeida Drumond continua licenciado para tratamento de saúde.

O Professor Walter Bruno foi admitido em 26 de Julho.

4. Operariado:

A Escola trabalhou com cerca de 250 operários, em média, por mês. Foi-lhes prestada toda assistência ao nosso alcance, e temos satisfação em declarar que há muitos anos não

recebiam eles com tão pequeno atrazo como no ano que findou. Esperamos que, com a criação da Universidade Rural, dentro das normas aprovadas pelo Governo, a situação deles seja ainda melhorada, principalmente com a construção de casas para moradia, o mais sério de todos os seus problemas.

5. Semana do Fazendeiro:

Revestiu-se de especial brilhantismo e entusiasmo a 20^a Semana, realizada de 19 a 24 de Julho. A presença do Sr. Secretário da Agricultura e de uma comissão de nobres deputados mineiros, representando a Assembléia Legislativa, trouxe novo ânimo ao certame, além de grande prestígio à organização. Foi patente a satisfação manifestada pelos fazendeiros e pelos professores e direção da Casa. Esperamos que, nos anos por vir, tais visitas se repitam, demonstrando assim o Governo o apoio e a compreensão a tão util sistema de ensino rápido aos nossos agricultores.

A frequência e a organização podem ser qualificadas de ótimas.

O quadro abaixo dá um resumo do que foi a "Semana":

Cursos oferecidos	79
Fazendeiros presentes	1.568
Número de aulas	196
Número de presenças	8.536
Frequência média por aula	43
Número de professores	48
Autoridades e Técnicos presentes	37
Número de refeições servidas	14.347

6. Serviço de Saude:

Embora não tivéssemos recebido, durante todo o ano,

quasi nada dos pedidos de medicamentos e drogas ao Departamento de Compras e Fiscalização, o Serviço de Saúde contínua, como nos anos anteriores, a prestar assistência médica aos servidores e alunos do Estabelecimento.

A Farmácia aviou 3.054 receitas, ao preço médio de R\$ 9,67, contra R\$ 11.172 do ano passado.

O quadro abaixo resume o movimento do Serviço de Saúde:

	Recei- tas	Exames labo- rato- rio	Cura- tivos	Inje- ções	Vaci- nas £	Inter- ven- ções	Visi- tas a domi- cílio	Ates- tados	Par- tos
Alunos	265	34	199	424	196	3	35	63	
Operár. e fam.	2.171	294	1.624	2.572	208	5	40	9	1
Profs. e fam.	245	58	67	418	61	1	106	10	2
Diretor e fam.	20	2	13	123	13	2	20	-	
Funcion. e fam.	806	115	150	896	8	1	59	20	
Serviço Cooper.	157	3	11	34	6	-	3	1	
Consult.	40	-	-	-	-	-	-	-	=
Somas	3.704	506	2.064	4.467	492	12	263	103	3

7. Finanças:

Com o melhoramento das verbas conseguidas para o ano passado, a Escola pode se movimentar um pouco melhor.

O movimento da Contadoria foi o apresentado no quadro anexo:

A arrecadação foi a seguinte:

Laticínios	121.173,40	
Internato	37.008,50	
Horticultura	34.285,00	
Publicidade	24.627,20	
Agronomia	14.895,10	
Selaria	14.404,90	
Apiário	9.092,20	
Zootecnia	9.022,10	
Silvicultura	6.256,00	
Usina de Café	6.248,90	
Energia Elétrica	5.258,20	
Genética	3.077,90	
Seção Fotográfica	2.885,40	
Eventuais	2.719,40	
Oficinas Gráficas	1.498,00	
Ferraria	1.347,00	
Carpintaria	1.045,00	
Engenharia Rural	837,40	
Laboratórios	299,80	
Solos e Adubos	<u>6,00</u>	295.987,40
Taxas e Emolumentos		286.407,50
Contas Correntes		57.135,30
Indenizações		<u>627,20</u>
		640.157,40

Verbas	Dotação	Empregado	Menor Despesa
110-025 DEPARTAMENTO DE COMPRAS	909.000,00	880.042,42	28.957,58
113-085-04 Pessoal Contratado	2.583.894,00	2.070.162,00	513.732,00
08 Diárias	238.000,00	114.830,00	123.170,00
11 Salários	1.040.000,00	1.033.356,50	6.643,50
29 Forragens, Ferragens e Pasto	60.000,00	58.563,20	1.436,80
62 Condução	36.000,00	1.263,00	34.737,00
65 Custeio de Serviços de Fomento	180.000,00	168.837,10	11.162,90
67 Despesas Postais, Tel. e Telefônicas	7.200,00	4.349,10	2.850,90
70 Fôrça, Luz e Agua	36.000,00	26.066,30	9.933,70
82 Transportes	7.200,00	4.513,50	2.686,50
78 Seguros	24.000,00	23.999,80	0,20
69 Eventuais	60.000,00	59.971,20	28,80
40 Material Didático	30.000,00	15.171,20	14.828,80
	5.211.294,00	4.461.125,32	750.168,68
.....			
Despesa orçamentaria	4.461.125,32		
Gratificações pagas pela renda	<u>122.634,80</u>		
Total, R\$	4.583.760,12		
.....			

8. Subvenção Federal:

No ano de 1948 recebeu a Escola, do Ministério da Agricultura uma subvenção de Cr\$ 350.000,00. Tal auxílio nos foi precioso, pois com ele conseguimos melhorar alguns setores de ação da Escola, adquirindo máquinas, material de laboratório e material de construção, tão intensamente necessitados. Esperamos continuar recebendo tais auxílios federais, aliás de inteira justiça, uma vez que a Escola diploma número maior de alunos de outros Estados que propriamente de Minas Gerais.

9. Plano de Recuperação Econômica:

Graças ao esforço e compreensão do Sr. Secretário da Agricultura, conseguimos, por intermédio do P.R.E.F.P. boa quantidade de material de construção, o que nos prestou imenso auxílio no desenvolvimento de nosso programa de melhoramento de material da Escola. Nestas linhas, a nossa gratidão ao Dr. Américo Renê Giannetti.

10. Conclusão:

Em resumo, podemos classificar o ano de 1948, para a ESAV, como superior aos do último decênio, pelos resultados obtidos.

Com a instalação da Universidade Rural de Minas Gerais, que deverá se verificar em 1949, uma nova fase se abrirá para a vida do Estabelecimento. O alcance futuro desse esclarecido ato do Governo de Minas Gerais, há de marcar uma época, para crédito daqueles que o conceberam e o executarão. A História não se escreve no Presente. O Futuro se encarregará de colocar em evidência o feito máximo em benefício do ensino técnico profissional agrícola jamais levado a efeito em

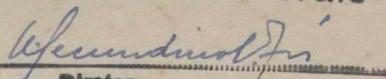
nosso Estado.

Hipotecando minha admiração, gratidão e solidariedade à brilhante e patriótica atuação de V. Excia. na pasta da Agricultura, auguro completo êxito ao programa de trabalho a que V. Excia. vem se dedicando com tanto esforço e entusiasmo.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus protestos de admiração e apreço.

Atenciosas saudações

Escola Superior de Agricultura
do Estado de Minas Gerais


Diretor

ESAV-Viçosa, 15 de Fevereiro de 1949